

CBUC 2015: A importância de contar bem uma história

Categories : [Notícias](#)

“Cientista é um bicho louco. Eu não tenho nada contra a racionalidade, mas o que transforma é o recado emocional. O recado que fica é aquele que mexe com o corpo, com o coração, disse o cineasta Fernando Meirelles, nesta quinta-feira, 24, para uma plateia lotada de cientistas e funcionários de órgãos ambientais. A crítica à falta de habilidade dos especialistas em expressar ao público suas ideias foi o mote de Meirelles para dar dicas de como diretores de cinema e escritores envolvem o público contando estórias, com personagens fortes que sofrem e superam obstáculos até atingir seus objetivos. Desde os gregos, a forma de contar boas estórias é conhecida, mas não chegou ainda na comunicação dos problemas ambientais, provocou Meirelles.

A segunda grande Conferência do dia foi do Biólogo Russel Mittermeier. Russel, que já foi nomeado pela revista Time como um dos 50 ‘heróis do planeta’, hoje é vice-presidente executivo da ONG Conservação Internacional. Ele falou da sua experiência com o estudo de primatas.

As novidades tecnológicas estiveram entre os destaques do dia. O biólogo Alex Bager falou sobre [como o aplicativo Urubu Mobile](#), que permite a qualquer pessoa registrar animais atropelados. O tema é importante, pois o número de atropelamentos de animais selvagens vertebrados no Brasil chega a casa de milhões por ano. O aplicativo Urubu mobile ajuda a reunir dados para entender essa tragédia pouco conhecida do público.

Tomás Nora, engenheiro do Google, falou sobre Street View e o trabalho de mapeamento das trilhas das unidades de conservação federais. O ICMBio e o Google fizeram uma parceria para mapear e permitir a visualização de caminhos dentro dos parques. Nora descreveu como funciona o equipamento do projeto, uma mochila que pesa aproximadamente 20 kg, equipada com 15 câmeras. E disse que ela está disponível para organizações sem fins lucrativos, universidades e pesquisadores que queiram mapear áreas protegidas em lugares de difícil acesso.

Na mini-arena do CBUC, foi lançada a Coalizão Pró-UCs, uma aliança de ONGs ambientais com o objetivo de divulgar ao público a importância das áreas protegidas e de se contrapor aos lobbies políticos que querem enfraquecer a legislação ambiental que as resguarda. A Coalizão Pró-UCs é formada por ONGs, entre elas a [Rede Pró-UCs](#), a [SOS Mata Atlântica](#) e o [Instituto Semeia](#). O primeiro movimento do grupo é a campanha nacional # UnidosConservamos. Durante a tarde, os simpósios divididos por eixos temáticos receberam os colunistas de ((o))eco, Pedro Menezes e Fábio Olmos.

Confira abaixo a vídeo reportagem sobre esta quinta-feira.

**Participam da cobertura do VIII CBUC os jornalistas: Eduardo Pegurier, Uanilla Pivetta, Daniele Bragança e o repórter cinematográfico Marcio Isensee e Sá a convite da Fundação Grupo Boticário.*

Leia Também

[Henrique Horn: “Ampliação da Esec de Taim é consenso”](#)

[CBUC 2015: Pela criação do Parque Nacional de Albardão](#)

[CBUC 2015: Painel demonstra a força dos exemplos](#)